



ConBRepro

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



ESG nas Engenharias

30 a 02
de dezembro 2022

Revisão Bibliométrica sobre Gerenciamento de Projetos

GUSTAVO DE FIGUEIREDO MACIEL VILELA

Graduado em Engenharia Civil – Centro Universitário La Salle do Rio De Janeiro

LUIS CARLOS CAMPELO DOS SANTOS

Graduando em Engenharia Civil – Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro

HAMILTON LOPES DE MIRANDA JUNIOR

Doutor em Engenharia de Produção – Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro

Resumo: Este trabalho analisa pesquisas publicadas em um período de 2016 a 2020, usando a base de dados Web of Science, com relevância em boas práticas de gerenciamento de projetos, fazendo uso da metodologia de coleta, busca qualitativa, formação da matriz resumo e construção da base bibliográfica. Na amostra coletada e analisada, notou-se que 9% dos trabalhos trazem o tema de gestão de software, 8% melhores práticas em gestão de entidades e 8% gerenciamento de projetos de construção. A principal patrocinadora de estudos na área foi a National Natural Science Foundation of China com um número mais expressivo de publicações e com quatro publicações cada. Kermanshachi S. e o Marnewcki C. foram os que mais escreveram sobre o tema. Pretende-se cooperar no campo do conhecimento sobre gerenciamento de projetos e ajudar como fonte para futuros trabalhos sobre o tema.

Palavras-chave: Gerenciamento de projetos, boas práticas, bibliometria

Project Management Bibliometric Review

Abstract: This work classifies and groups researches and works published in a period of 5 years that covers from 2016 to 2020, using the Web of Science database, that have relevance in good project management practices, making use of the methodology of collection, search qualitative analysis, formation of the summary matrix and construction of the bibliographic base. With the sample collected and analyzed, it was noted that 9% of the works bring the theme of software management, 8% best practices in entity management and 8% management of construction projects. The main sponsor of studies in the area was the National Natural Science Foundation of China with a greater number of publications and with four publications each, Kermanshachi S. and Marnewcki C. were the ones who wrote the most on the topic. Analyzing the publications collected in the Web of Science database in the mentioned period, the objective was to cooperate in the field of knowledge regarding project management and help as a source for future works, contributing to the literature and organically showing texts published with the Project Management theme in the world.

Keywords: Project Management, good practices, bibliometric

1. Introdução

A demanda em se gerir projetos com diferentes níveis de complexidade, prazos e orçamentos certos é uma necessidade crescente de mercado, gerando uma busca por profissionais e capacitação em gestão de projetos. Para Knutson (2005), as dificuldades basilares que se impõem hoje para quem vivencia o gerenciamento de projetos estão, na garantia do êxito do projeto, prevenção de falhas, melhoria das qualidades do projeto e desenvolver diretores de projetos eficazes.

Segundo Camargo (2017), gerenciamento de projetos é definido pelo Project Management Institute (PMI), como aplicabilidade de conhecimentos, talentos, instrumentos e métodos para procedimento de um projeto em que atenda seus requisitos e de mesma forma tendo sucesso em planejamento, comunicação clara entre todos os envolvidos, alinhamento na organização, tarefas adequadamente distribuídas e recursos.

Fica a cargo do gerente de projetos prezar pelos protocolos, definir de forma clara o trabalho, time, comunicabilidade, tempo e recursos, logrando êxito para todos envolvidos inclusive o cliente.

Como contraponto, Koskela e Howell (2002), evidenciam empiricamente e teorizam onde o gerenciamento de projetos sofre deficiências em sua fundamentação teórica, gerando três tipos de problemas:

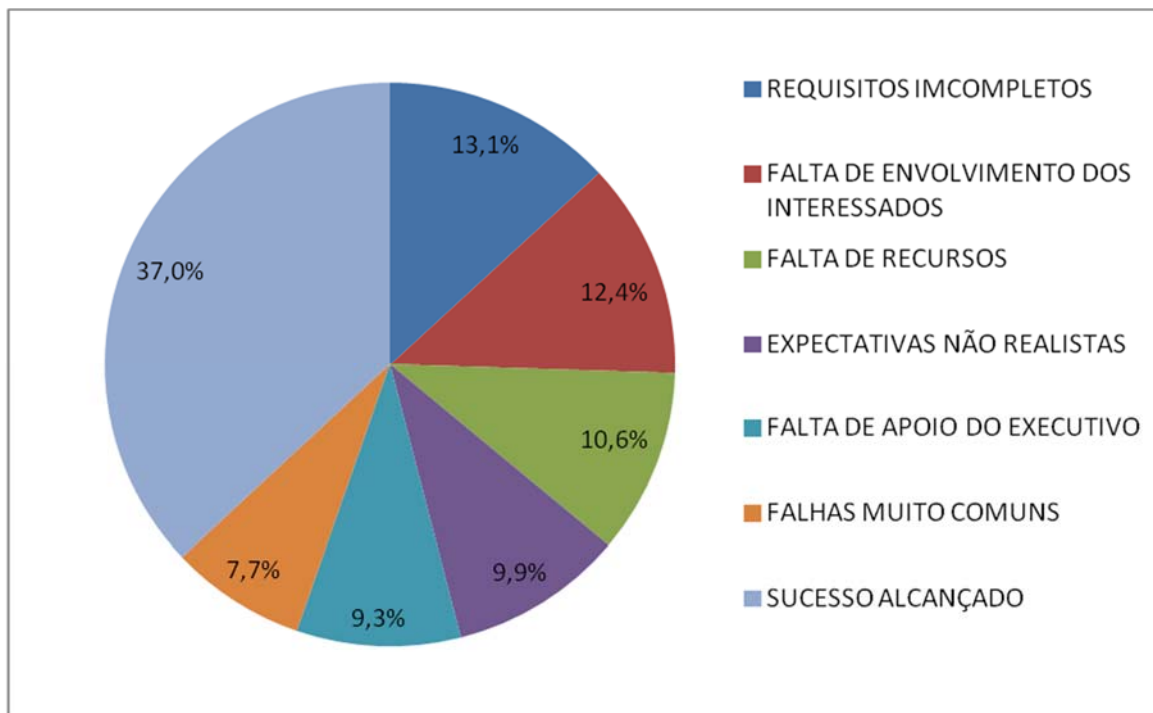
- Os projetos pequenos, simples e lentos. A problemática nesse sentido poderia ser sanada informalmente e sem penalidades amplas. Entretanto, atuais projetos complexos, grandes e rápidos, o modelo tradicional de gerenciamento se torna contraproducente, dando margem para criação de problemas auto infligidos prejudicando diretamente o desempenho;
- Falta de conceitos dificultam o treinamento e a educação tornando a profissionalização menos efetiva do gerenciamento de projetos. Na falta de embasamento a gestão de projetos não poderá reivindicar e nem terá um lugar permanente e prestigiado nas instituições de ensino superior;
- A renovação da gestão de projetos prejudicou-se na falta de teoria. Irregularidades e falhas nos resultados esperados pela parte teórica são observadas há certo tempo no gerenciamento de projetos, sendo interpretada erroneamente.

Koskela e Howell (2002), descrevem que esses indícios são fortes e sustentam a afirmação de que é necessária uma mudança no método de ensino de gerenciamento de projetos, tornando mais íntima a relação entre teoria e prática, desenvolvendo ambas simultaneamente.

As opiniões citadas demonstram que mesmo com a possibilidade de existir uma falha na teoria de gerenciamento de projetos, o gerente pode se equivocar.

Havendo negligências com as características imperativas para um bom gerenciamento, tornam-se possíveis muitos casos de falhas, não apenas pela falta de aplicação, mas há aplicação por falta de conhecimento, resultando em falhas nos projetos em questão. Torres (2019), apresenta dados dizendo que falham 63% dos projetos em diferentes aspectos, sendo cinco os protagonistas do fracasso, tais como: requisitos incompletos (13,1%), falta de envolvimento dos interessados (12,4%), falta de recursos (10,6%), expectativas não realistas (9,9%), falta de apoio executivo (9,3%), as restantes falhas mais comuns (7,7%) e 37% alcançam o sucesso como mostra o Gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 — Porcentagem de falhas e sucesso em projetos



Fonte: Torres (2019)

Citando ainda Torres (2019), entre as falhas muito comuns estão, não definição clara do objetivo do trabalho, planejamento inadequado, não ter controle rígido e com periodicidade, metas não especificadas e não ter uma lista de verificação de tarefas, falhas essas que não necessariamente farão o projeto fracassar. Alvarez (2015), estima estatisticamente que 30% dos projetos falham ou não chegam no seu objetivo inicial.

Contribuindo para área de gerenciamento de projetos esse artigo objetiva ajudar como ferramenta de pesquisa para futuros estudantes ou pesquisadores a terem um conteúdo diverso quanto a estudos bibliométricos para pesquisas, com amostras qualitativas de artigos para identificar condutas boas em gerenciamento de projetos.

Sendo assim, o presente artigo está estruturado da seguinte forma: posterior a introdução é apresentado o referencial teórico, metodologia, resultados e conclusões.

2. Referencial Teórico

Steghofer et al. (2017) defendem que o ensino de engenharia de software deve ensinar conteúdos técnicos, como bancos de dados e programação, mas também habilidades organizacionais, como trabalho em equipe e gerenciamento de projetos. Neyem, Diaz-Mosquera e Benedetto (2018) propõem um sistema móvel baseado em nuvem para apoiar o gerenciamento de projetos sob a estrutura de melhores práticas no curso de referência em engenharia de software.

Silva e De Miranda (2016) identificaram 101 principais motivos para o fracasso de uma startup com base nas perspectivas dos fundadores e compararam esses motivos com os recomendados pelas boas práticas em engenharia de software. Enquanto Hamid et al. (2019) explorou a literatura sobre gerenciamento de projetos de software para identificar os principais fatores que contribuem para a falha de software e identificou 2.171 estudos, 68 dos quais foram analisados detalhadamente, após aplicar as diretrizes de inclusão e exclusão.

Wang, Arditi e Damci (2017) examinam o que motiva os gerentes de construção, identificam os valores humanos dominantes dos gerentes de construção e exploram a relação entre os valores humanos desses gerentes e suas motivações. Koops et al. (2017) examinam critérios importantes de sucesso para gerentes de projeto e concluem

que diferenças nas atitudes de trabalho do setor público e estruturas de valores resultam em percepções específicas de sucesso do projeto.

Segundo Roshani, Gerami e Razaeifar (2018), foi proposto um estudo para repensar os padrões de competência dos gestores de construção de aeroportos, que são importantes diante da necessidade de desenvolvimento de infraestrutura e localização regional. Enquanto Tugay et al. (2019) implementam Abordagens Inovadoras para Supervisionar Projetos de Infraestrutura, com base nos dados obtidos por drone, gerando mapa ortográfico e topográfico da superfície variável.

Ayala-Cruz (2016) defende a implementação e teste de uma estrutura de gerenciamento de risco de projeto modificada que combina a estrutura do PMI e a simulação de Monte Carlo para melhorar a eficiência de projetos de desenvolvimento de produtos de alta tecnologia. Enquanto Bozorg-Haddad et al. (2016) avaliam a incerteza nas tarefas de planejamento associadas à construção de barragens, usando um método de avaliação baseado em simulações de Monte Carlo e indicadores de gestão de risco.

Moghadami e Mortazavi (2018) desenvolvem uma avaliação de risco geotécnico que pode identificar e quantificar simultaneamente importantes fatores de risco em encostas rochosas. Embora Nketekete, Emuze e Smallwood (2016) apresentem os resultados de vários estudos de caso que investigaram como e por que os projetos de construção do setor público falham de acordo com as práticas modernas de gerenciamento de risco que parecem faltar na construção no Lesoto.

Kermanshachi, Rouhanizadeh e Dao (2020) ajudam os pesquisadores a desenvolver modelos de gerenciamento de complexidade, identificando potenciais indicadores de complexidade por meio de uma revisão abrangente da literatura e permitem que os profissionais priorizem e aloquem recursos limitados para projetos complexos. Dao et al (2017) argumentaram que é necessário que todos os envolvidos no gerenciamento de projetos compreendam completamente o que é a complexidade do projeto e como definir, mensurar e gerenciar os vários atributos e métricas que ele contém.

Luo et al. (2017) exploram o status e as tendências da pesquisa de complexidade de projetos com uma revisão da literatura em quatro etapas que pode ser útil para pesquisadores e profissionais. Cleveland e Hinojosa (2019) propõem uma estrutura preliminar para o desenvolvimento de um curso eletivo de complexidade de projetos para cursos universitários de gerenciamento de projetos de graduação.

segundo Bensalah, Elouadi e Mharzi (2019), é necessário verificar se o Building Information Modeling (BIM) pode fornecer às ferrovias ferramentas para enfrentar determinados desafios e melhorar a produtividade. No entanto, Al-Zwainy, Mohammed e Al-Shaikhli (2017) apresentam um diagnóstico e avaliação dos benefícios e obstáculos do BIM na gestão de projetos de construção e examinam o nível de sua implementação na indústria da construção iraquiana.

Henderson (2018) contribui para a literatura existente ao propor processualmente um mecanismo de reflexão baseado em relatórios de gerenciamento de projetos apropriados. Lauren e Schreiber (2018) mostram como o gerenciamento de projetos é discutido e estudado em campo, resultado de uma revisão abrangente da literatura de gerenciamento de projetos em comunicação técnica e profissional.

Ribeiro e Pech (2016) identificaram os determinantes da crescente maturidade em gerenciamento de projetos dos especialistas e analisaram as respostas usando o método de análise de conteúdo de Bardin. Derenskaya (2017) apresenta uma série de recomendações para levar os projetos organizacionais das empresas a um nível superior de maturidade.

Baharuddin et al. (2017), introduzindo o engajamento das partes interessadas em megaprojetos de infraestrutura rodoviária, criando uma plataforma de aliança que pode fornecer uma maneira colaborativa de gerenciar a complexidade dos recursos empregados pela New Zealand Road Infrastructure Alliance. E de Silva et al. (2017) desenvolvem um estudo de caso do RIVANS-TFM (Relational Integrated Value Network for Overall Facilities Management) para conectar as principais partes interessadas nas fases de projeto e gerenciamento de instalações para oferecer melhor qualidade aos usuários finais da construção de infraestrutura.

Adnan e Ritzhaupt (2018) Explicam como todos os princípios de projeto de engenharia de software estão inter-relacionados e podem ser colocados em prática para melhorar a qualidade do ensino. Enquanto Leon (2019) recomenda uma melhor compreensão dos desafios que a academia enfrenta hoje no desenvolvimento de uma economia do conhecimento, uma abordagem colaborativa para aprimorar a experiência de aprendizado do Curso de Design Capstone de Gerenciamento de Engenharia (ou Engenharia Industrial)

Nguyen e Hadikusumo (2017) identificaram em 2017 o impacto do desenvolvimento de recursos humanos no sucesso de projetos de engenharia, aquisição e construção, capacidades de recursos humanos, desempenho no trabalho e suas inter-relações, e Nguyen e Hadikusumo (2018) em fatores relacionados a humanos O impacto da engenharia sucesso do projeto, aquisição e construção, capacidade de recursos humanos, desempenho no trabalho e inter-relação de desenvolvimento de recursos.

Alawneh e Aouf (2017) propõem um novo paradigma que combina processos de gestão do conhecimento como descoberta, captura, troca e implementação com as fases de iniciação, planejamento, implementação e encerramento do gerenciamento de projetos de sistemas de informação. Marques et al. (2017) apresenta um método de gestão do conhecimento para adquirir e integrar dados, informações e conhecimento nos documentos do projeto, que promove a reutilização das informações do projeto, reúne dados, informações e conhecimento para facilitar a gestão futura e o aprendizado coletivo.

Wegrzyn (2016), propõe ampliar a compreensão de fatores percebidos como cruciais para o êxito das parcerias público-privadas por diferentes grupos e em diferentes estágios cíclico do projeto. Umar, Zawawi e Abdul-Aziz (2019) examinam as habilidades necessárias para o gerenciamento eficaz de contratos de projetos de parcerias público privadas ao longo da vida do contrato.

3. Metodologia

Com base em Farias Filho et al. (2018). Foi utilizado o critério de "agregação e análise qualitativa". um processo sistemático que inclui fases de tópicos de pesquisa, combinações de palavras, combinações usadas, tipos básicos de acertos, identificação de artigos e trabalho de acompanhamento no início ao fim deste trabalho. Usando o método Miranda Junior (2019), as palavras-chave são selecionadas de árvores de palavras e conectadas à lógica booleana de pesquisa e composição. Uma vez iniciada a fase de seleção do arquivo, a justificativa é desenvolvida com base nas palavras-chave. De acordo com as palavras-chave e filtros necessários, há um total de 181 artigos e seus dados bibliométricos na base web of Science. Ao inserir artigos no EndNote Web, que é a base para as etapas a seguir. Vinculado ao plug-in EndNote do Microsoft Word (para melhorar os tempos de recuperação), o Google Tradutor é usado para ajudar a traduzir e revisar artigos e descobrir os objetivos e resultados de cada artigo.

Posteriormente, o agrupamento é foi realizado com base na compatibilidade do assunto, e a separação feita em ordem decrescente do número de grupos. Uma vez que esses

requisitos são atendidos, mais pesquisas, coordenação e aplicação de tópicos de gerenciamento de projetos foram realizadas.

4. Resultados e Discussões

A análise proposta só pode ser realizada após uma separação sistemática de obras analisadas por temas. Foi dividido por unidades de temas, como : Gestão de Software, Melhores Práticas na Gestão de uma Entidade, gerenciamento de Projetos de Construção, Gestão de Riscos, Complexidade de Projetos, BIM – Modelo da Informação da Construção, Práticas de Gerenciamento de Projetos, Maturidade em Gerenciamento, Stakeholders, Design de Projetos, Projeto de Engenharia, Aquisição e Construção, Gestão do Conhecimento, Parcerias Público-Privada, PMO – Escritório de Gerenciamento de Projetos, Liderança de Uma organização, Outros e Sem Agrupamentos.

Como extensão da pesquisa da base de dados Web of Science de resultados de comparação quantitativa relacionada ao tema, ano de publicação, tipo de documento, universidade pelo mundo, instituto, autor, periódico/revista, país e assunto acadêmico. Seguindo a ordem de temas de acordo com seus títulos encontraram-se 56 artigos sobre Gestão em primeiro e em último com 5 artigos cada SI da Ciência da Computação e Aplicação Interdisciplinar da Ciência da Computação, distribuídos na Tabela 1

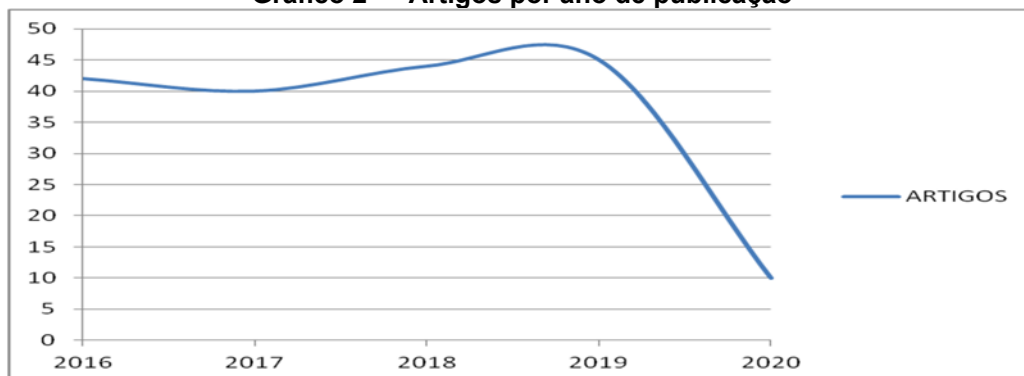
Tabela 1 – Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa

Item	Quantidade
Gestão	56
Engenharia Civil	44
Engenharia	31
Tecnologia da Construção	19
Negócios	17
Engenharia multidisciplinar	11
Engenharia de Software	7
Leis	6
SI de Ciência da Computação	5
Aplicação Interdisciplinar em CS	5

Fonte: Autor (2020)

Para o resultado em anos podemos observar o Gráfico 2:

Gráfico 2 — Artigos por ano de publicação

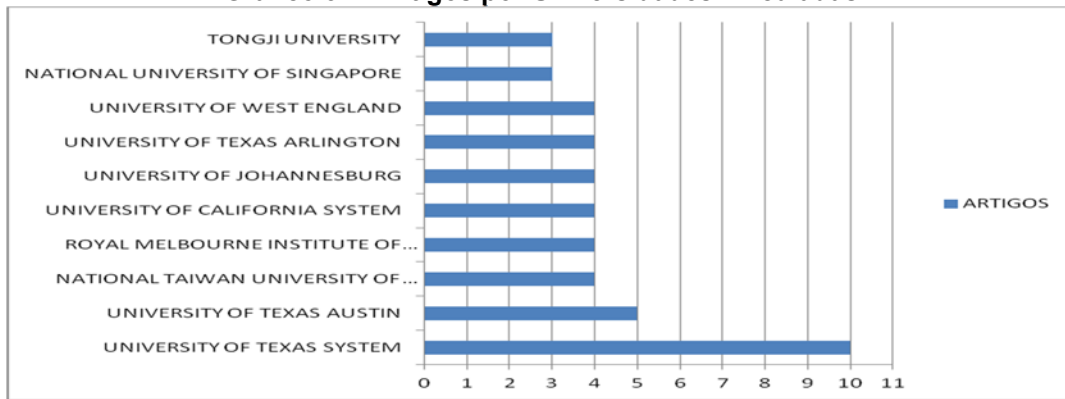


Fonte: Web of Science (2020)

Por identificação do tipo de documento são apenas 4 itens, sendo Article com 174 e o restante, Review, Early Access e Proceeding Paper.

Em contraponto temos os dados que se referem as Universidades de vinculação de artigos mostradas no Gráfico 3 colocando a University of Texas System e a University Texas Austin nas que mais empregam trabalhos voltados para área:

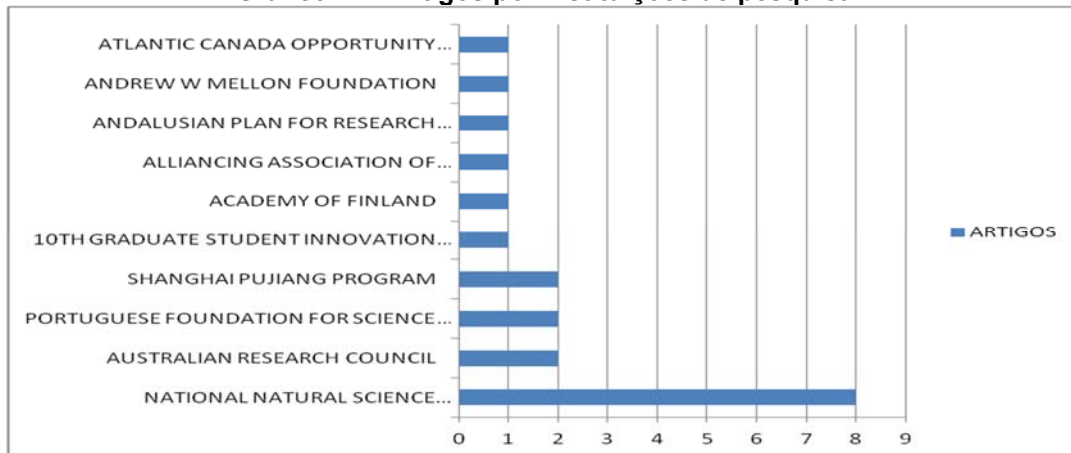
Gráfico 3 — Artigos por Universidades vinculadas



Fonte: Web of Science (2020)

As Instituições de Pesquisa entram também uma grande diferença comparativa de publicações tendo a National Natural Science com oito trabalhos liderando como demonstrado no Gráfico 4 abaixo:

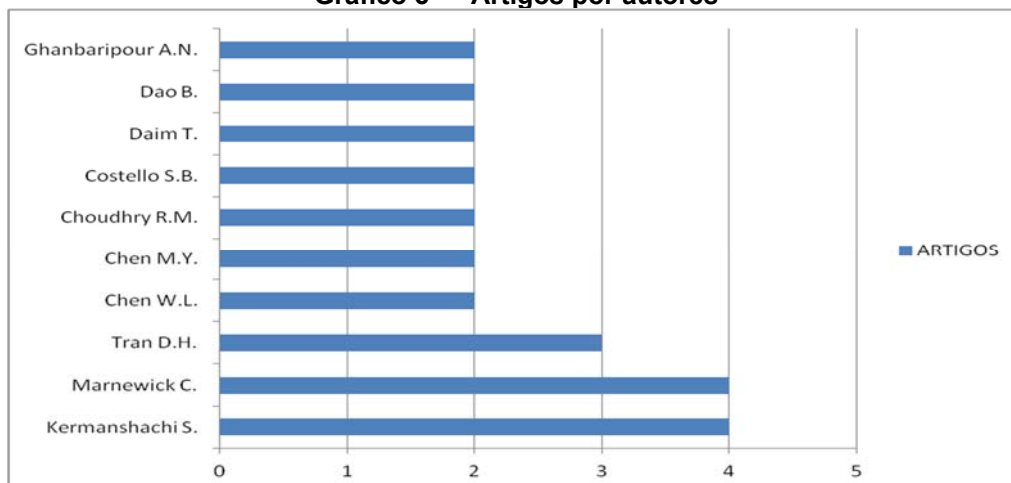
Gráfico 4 — Artigos por Instituições de pesquisa



Fonte: Web of Science (2020)

Obteve-se também o número de artigos por autor, que é um dos mais importantes, pois citam diretamente os autores dos documentos utilizados neste estudo. A maioria das iterações foi feita por Kermanshachi S. e Marnewick C., que compilaram quatro documentos do banco de dados Web of Science, e Tran D.H. ficou em terceiro lugar com três artigos. Veja o Gráfico 5 abaixo para os contribuidores mais comuns.

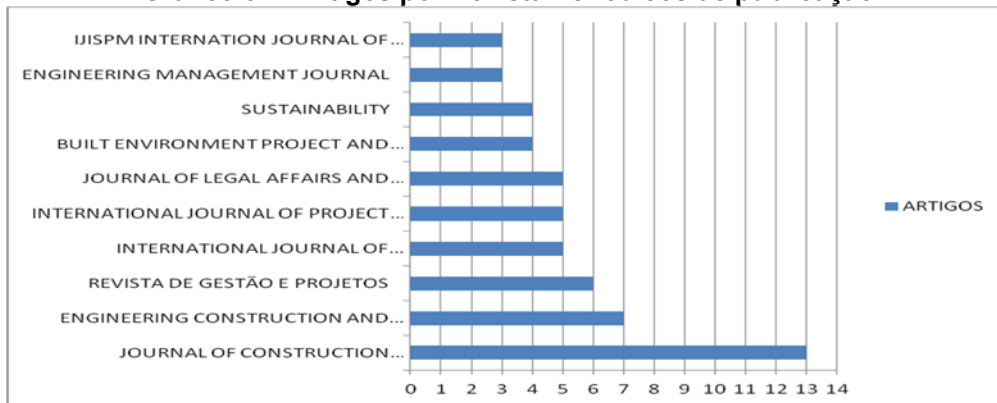
Gráfico 5 — Artigos por autores



Fonte: Web of Science (2020)

Quanto a periódicos/Revistas o Gráfico 6 demonstra a dimensão dos resultados:

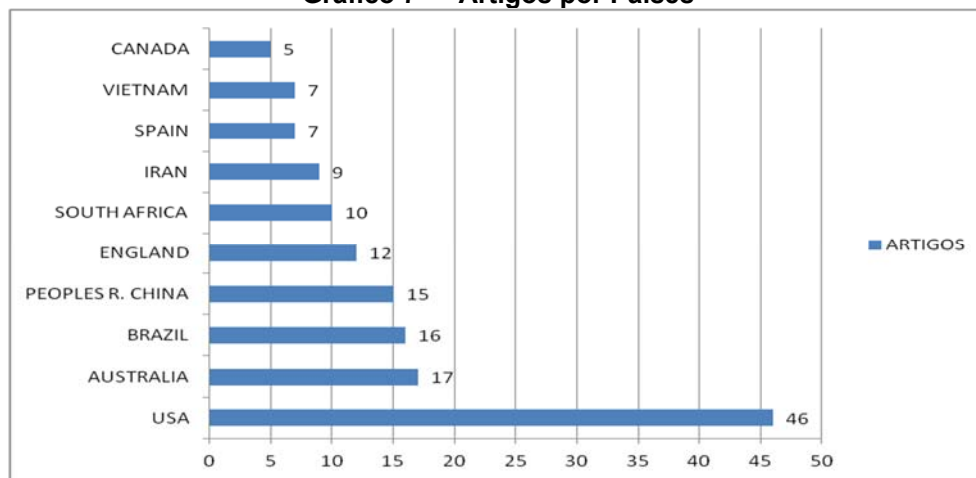
Gráfico 6 — Artigos por Revista/Periódicos de publicação



Fonte: Web of Science (2020)

A localização dos artigos publicados por países mostrada no Gráfico 7, é um dado importante para sabermos como o assunto é tratado pelo mundo:

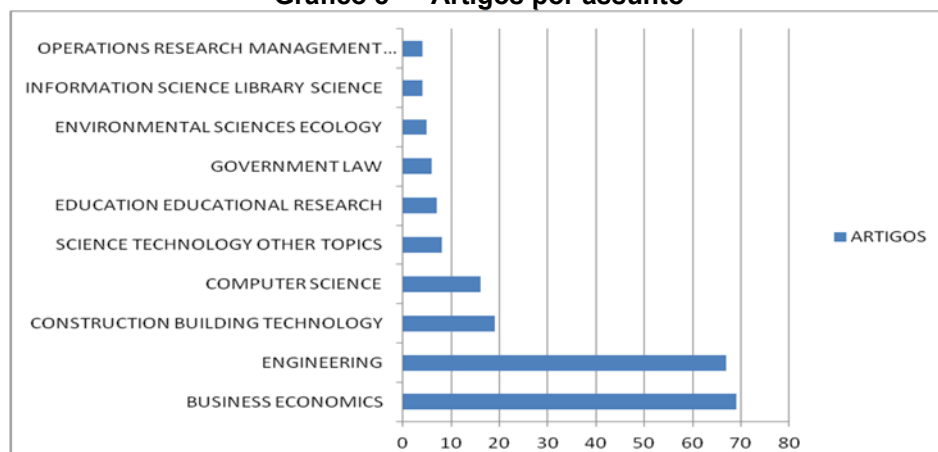
Gráfico 7 — Artigos por Países



Fonte: Web of Science (2020)

A base de dados Web of Science, nos forneceu um quase empate no quesito assunto, Business Economic tem 69 artigos e Engineering 67 artigos, conforme o Gráfico 8:

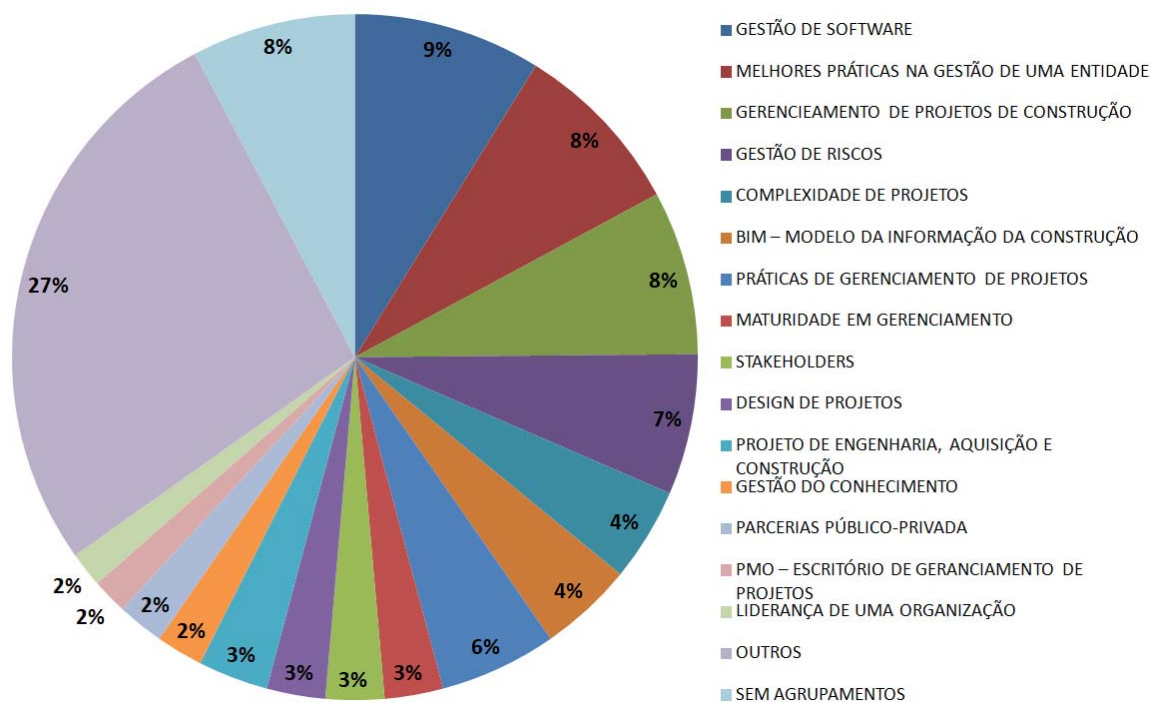
Gráfico 8 — Artigos por assunto



Fonte: Web of Science (2020)

Finalizando, seguem dados, em porcentagem obtidos para tema, com o Gráfico 9 abaixo:

Gráfico 9 — Quantidade de artigos em porcentagem



Fonte: Autor (2020)

5. Conclusões

O tema dos estudos bibliométricos sobre gestão de projetos tende a ser importante em qualquer ambiente e/ou segmento empresarial, tanto público quanto privado. No entanto, pode não ser implementado da mesma forma, ou mesmo se implementado, pode não ser feito corretamente, tornando o desenvolvimento estrutural da empresa incerto e falho.

Nesse contexto, concluiu-se que este estudo auxiliará outros que necessitam de conhecimento em gerenciamento de projetos a obter um conjunto de artigos para entender o assunto, aumentar seu alcance e aprimorar a prática, segundo Torres (2019) 63% dos projetos falham, que enfatiza a responsabilidade dos gerentes de projeto de trabalhar mais para fazer melhor nesta área.

O objetivo geral foi realizar uma análise qualitativa de uma amostra de artigos sobre gerenciamento de projetos, onde foi aplicado um sistema de pesquisa baseado em metodologia, o resumo de 181 artigos foi extraído e importado para a base de dados Web of Science. Ao analisar seus resumos e descrever seus objetivos e/ou efeitos, foram criadas informações mais detalhadas e agrupamentos com temas mais compatíveis para melhor acesso e compreensão.

Este método foi utilizado como revisão de literatura, onde foi dividido em subseções sucessivas de acordo com a observação dos agrupamentos e colocado sob os resultados e discussões para apresentar um panorama final entre os autores dos dados e os sujeitos de seus trabalhos publicados

A limitação observada no estudo se deve ao fato de as amostras de 181 artigos terem sido extraídas apenas da base Web of Science e serem dos anos de 2016-2020.

A partir da produção global exposta, foi possível notar uma grande diferença de publicações entre os países, tornando os Estados Unidos a líder na área e o Brasil com muito pouco acesso, abrindo a questão da necessidade de aumentar o conhecimento do Brasil em gestão de projetos. Este trabalho é de grande valia para futuros estudos e pesquisas, traz uma importante contribuição para o crescimento da cultura de gerenciamento de projetos. A análise desses dados é recomendada para novas

pesquisas usando outras bases de dados de pesquisa exemplificando Scopus e SciELO além da Web of Science e com períodos maiores que 5 anos.

Referências

ADNAN, N. H.; RITZHAUPT, A. D. Software Engineering Design Principles Applied to Instructional Design: What can we Learn from our Sister Discipline? **Techtrends**, v. 62, n. 1, p. 77-94, 2018.

AL-ZWAINY, F. M. S.; MOHAMMED, I. A.; AL-SHAIKHLI, K. A. K. Diagnostic and Assessment Benefits and Barriers of BIM in Construction Project Management. **Civil Engineering Journal-Tehran**, v. 3, n. 1, p. 63-77, 2017.

ALAWNEH, A. A.; AOUF, R. A new paradigm for information systems projects management based on a knowledge management approach. **Iadis-International Journal on Computer Science and Information Systems**, v. 12, n. 1, p. 1-13, 2017.

AYALA-CRUZ, J. Project risk planning in high-tech new product development. **Academia-Revista Latinoamericana De Administracion**, v. 29, n. 2, p. 110-124, 2016.

BAHARUDDIN, H. E. A.; IBRAHIM, C.; COSTELLO, S. B.; WILKINSON, S. Managing stakeholders through alliances: a case study of a megaproject in New Zealand. **Proceedings of the Institution of Civil Engineers-Management Procurement and Law**, v. 170, n. 4, p. 151-160, 2017.

BENSALAH, M.; ELOUADI, A.; MHARZI, H. Overview: the opportunity of BIM in railway. **Smart and Sustainable Built Environment**, v. 8, n. 2, p. 103-116, 2019.

BOZORG-HADDAD, O.; OROUJI, H.; MOHAMMAD-AZARI, S.; LOAICIGA, H. A. et al. Construction Risk Management of Irrigation Dams. **Journal of Irrigation and Drainage Engineering**, v. 142, n. 5, 2016.

CAMARGO, Robson. 12 erros do gerenciamento de projetos que podem pôr tudo a perder. **RC Robson Camargo**, 2017. Disponível em: <https://robsoncamargo.com.br/blog/12-erros-do-gerenciamento-de-projetos-que-podem-por-tudo-a-perder>. Acesso em: 10 nov. 2020.

CLEVELAND, S.; HINOJOSA, C. Complexity Framework for the Project Management Curriculum. **International Journal of Information Technology Project Management**, v. 10, n. 1, p. 34-54, 2019.

DE SILVA, N.; WEERASINGHE, R.; MADHUSANKA, H. W. N.; KUMARASWAMY, M. Relationally integrated value networks (RIVANS) for total facilities management (TFM). **Built Environment Project and Asset Management**, v. 7, n. 3, p. 313-329, 201

DERENSKAYA, Y. Organizational project management maturity. **Baltic Journal of Economic Studies**, v. 3, n. 2, p. 25-32, 2017.

FARIAS FILHO, J. R; MARCHISOTTI, G. G.; MAGGESI, K. M. F.; MIRANDA JUNIOR, H. L. Método de pesquisa misto para identificação do problema de pesquisa. **Conhecimento & Diversidade**, 88-102, v. 10, n. 22 (2018). ISSN: 2237-8049. DOI: <http://dx.doi.org/10.18316/rcd.v10i22.5155>. (2018)

HAMID, M.; ZESHAN, F.; AHMAD, A.; AIMEUR, E. Factors Contributing in Failures of Software Projects. **International Journal of Computer Science and Network Security**, v. 19, n. 5, p. 62-77, 2019.

HENDERSON, A. Leveraging the power of experiential learning to achieve higher-order proficiencies. **Journal of Economic Education**, v. 49, n. 1, p. 59-71, 2018.

KERMANSHACHI, S.; ROUHANIZADEH, B.; DAO, B. Application of Delphi Method in Identifying, Ranking, and Weighting Project Complexity Indicators for Construction Projects. **Journal of Legal Affairs and Dispute Resolution in Engineering and Construction**, v. 12, n. 1, 2020.

KNUTSON, J. Resolving four key issues facing the project management community. **Project Management Institute**, Global Congress 2005, 2005. Disponível em: <https://www.pmi.org/learning/library/resolving-issues-project-management-community-7453#:~:text=The%20four%20key%20issues%20facing,and%20for%20years%20to%20come>. Acesso em: 10 nov. 2020.

KOOPS, L.; VAN LOENHOUT, C.; BOSCH-REKVELDT, M.; HERTOOGH, M. et al. Different perspectives of public project managers on project success. **Engineering Construction and Architectural Management**, v. 24, n. 6, p. 1294-1318, 2017.

KOSKELA, L. J.; HOWELL, G. The underlying theory of project management is obsolete. **University of Salford Manchester**, p. 13-17, 2002. Disponível em: http://eprints.epwp.eprints-hosting.org/id/eprint/75/1/2002_The_underlying_theory_of_project_management_is_obsolete.pdf. Acesso em: 10 nov. 2020.

LAUREN, B.; SCHREIBER, J. An Integrative Literature Review of Project Management in Technical and Professional Communication. **Technical Communication**, v. 65, n. 1, p. 85-106, 2018.

LEON, H. C. M. Bridging theory and practice with Lean Six Sigma capstone design projects. **Quality Assurance in Education**, v. 27, n. 1, p. 41-55, 2019.

LUO, L.; HE, Q. H.; JASELSKIS, E. J.; XIE, J. X. Construction Project Complexity: Research Trends and Implications. **Journal of Construction Engineering and Management**, v. 143, n. 7, 2017.

MARQUES, D.; FREIRE, P. D.; DOS SANTOS, A. V.; VALENTE, A. M. Knowledge management in project documentation: a method for optimizing efforts and collective learning. **Sistemas & Gestao**, v. 12, n. 4, p. 436-446, 2017.

MIRANDA JUNIOR, H. L. Diagnóstico tecnológico do canteiro de obras da indústria de óleo e gás, no Brasil: pesquisa qualitativa e método de decisão multicritério na modelagem de ferramenta. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - **Escola de Engenharia, Universidade Federal Fluminense**. Niterói-RJ, p.195. 2019.

MOGHADAMI, M.; MORTAZAVI, A. Development of a Risk-based Methodology for Rock Slope Analysis. **International Journal of Civil Engineering**, v. 16, n. 10B, p. 1317-1328, 2018.

- NEYEM, A.; DIAZ-MOSQUERA, J.; BENEDETTO, J. I. A Cloud-Based Mobile System to Improve Project Management Skills in Software Engineering Capstone Courses. **Mobile Information Systems**, 2018.
- NGUYEN, H. T.; HADIKUSUMO, B. Human resource related factors and engineering, procurement, and construction (EPC) project success. **Journal of Financial Management of Property and Construction**, 23, n. 1, p. 24-39, 2018.
- NGUYEN, H. T.; HADIKUSUMO, B. Impacts of human resource development on engineering, procurement, and construction project success. **Built Environment Project and Asset Management**, v. 7, n. 1, p. 73-85, 2017.
- NKETEKETE, M.; EMUZE, F.; SMALLWOOD, J. Risk management in public sector construction projects: Case studies in Lesotho. **Acta Structilia**, v. 23, n. 2, p. 1-24, 2016.
- RIBEIRO, C. A. B.; PECH, G. Critical contributor factors to project management maturity by a core of experts: a content analysis perspective. **Revista Gestao & Tecnologia-Journal of Management and Technology**, v. 16, n. 3, p. 138-167, 2016.
- ROSHANI, A.; GERAMI, M.; REZAEIFAR, O. New Rethinking on Managers' Competency Criteria and Success Factors in Airport Construction Projects. **Civil Engineering Journal-Tehran**, v. 4, n. 11, p. 2692-2701, 2018.
- SILVA, J. D.; DE MIRANDA, P. O. Using MPS-BR to analyze the software development process in startups. **Abakos**, v. 5, n. 1, p. 18-33, 2016.
- STEGHOFER, J. P.; BURDEN, H.; ALAHYARI, H.; HANEBERG, D. No silver brick: Opportunities and limitations of teaching Scrum with Lego workshops. **Journal of Systems and Software**, v. 131, p. 230-247, 2017.
- TORRES, Jacque. As maiores falhas na gestão de projetos. **Administradores**, 2019. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-maiores-falhas-na-gestao-de-projetos>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- TUGAY, A.; ZELTSER, R.; KOLOT, M.; PANASIUK, I. Organization of supervision over construction works using uavs and special software. **Science and Innovation**, v. 15, n. 4, p. 21-28, 2019.
- UMAR, A. A.; ZAWAWI, N.; ABDUL-AZIZ, A. R. Exploratory factor analysis of skills requirement for PPP contract governance. **Built Environment Project and Asset Management**, v. 9, n. 2, p. 277-290, 2019.
- WANG, D.; ARDITI, D.; DAMCI, A. Construction Project Managers' Motivators and Human Values. **Journal of Construction Engineering and Management**, v. 143, n. 4, 2017.
- WEGRZYN, J. The Perception of Critical Success Factors for PPP Projects in Different Stakeholder Groups. **Entrepreneurial Business and Economics Review**, v. 4, n. 2, p. 81-92, 2016.